

Comportamento de Híbridos de Milho no Nordeste Brasileiro no Ano Agrícola de 2003

CARVALHO, H.W.L.de¹, CARDOSO, M.J.², SANTOS, M.X. dos³, LIRA, M.A.⁴, TABOSA, J.N.⁵, SAMPAIO, G.V.⁶, SOUZA, E.M.de¹ e BOMFIM, M.H.C.⁷

Quarenta e cinco híbridos de milho foram avaliados em dezenove ambientes do Nordeste brasileiro, distribuídos nos estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, no ano agrícola de 2003, para fins de recomendação. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com três repetições. Foram constatadas diferenças significativas entre os híbridos avaliados, tanto a nível de ambientes quanto na média dos ambientes, além de ser observado inconsistência no comportamento produtivo desses materiais, diante das variações ambientais. Os municípios de Nossa Senhora das Dores e Simão Dias, em Sergipe; Teresina, Parnaíba e Baixa Grande do Ribeiro, no Piauí e Barra do Corda, Paraibano e São Raimundo das Mangabeiras, no Maranhão, evidenciaram melhores condições ambientais para o desenvolvimento do cultivo do milho. Os híbridos BRS 1010, DAS 657, Agromen 31 A 31, DAS 8460, DAS 8420, Pioneer 30 F 88, 2 C 599, DAS 8480, DKB 350 e 2 C 577 mostraram os melhores rendimentos de grãos, consubstanciando-se em excelentes alternativas para a agricultura regional.

Palavras-chave: *Zea mays* L., Nordeste brasileiro, semi-árido, cultivares

¹Embrapa Tabuleiros Costeiros, Cx.P.44, e-mail:helio@cpatc.embrapa.br, denis@cpatc.embrapa.br e eva@cpatc.embrapa.br ²Embrapa Meio-Norte, Cx.P:1 e-mail: milton@cpamn.embrapa.br ³Embrapa Milho e Sorgo, C.P.152, e-mail:xavier@cnpms.embrapa.br ⁴Emparn/Rio Grande do Norte, e-mail:marcelo_emparn@rn.gov.br ⁵IPA/Recife, Cx. P. 1022, e-mail: tabosa@ipa.br ⁶EBDA/BA. e-mail: ebdaspg@clubenet.com.br e ⁷Secretaria de Estado da Agricultura do Estado de Alagoas, e-mail:mhenriquebc@ig.com.br

